



LEVANTAMENTO DE VULNERABILIDADES SOCIAIS E INTERVENÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BAURU

Anna Julia Carloni de Aquino; Ana Paula Rodrigues; Barbara Tavares Domingos;
Marlon Correa Ferreguti; Raquel Cassoli
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
annajulia_nana@hotmail.com; anapaularfisio@hotmail.com;
domingosb31@gmail.com; marloncferreguti7@hotmail.com; rcassoli@gmail.com

O Estágio de Processos Sociais e Comunitários I e II foi realizado em uma escola pública situada em um bairro periférico no interior de São Paulo, sendo iniciado em fevereiro de 2019 e finalizando-se em novembro de 2019. No primeiro semestre transcorreu-se com duas salas do ensino fundamental cuja escolaridade foram os 7º anos (A e C), os encontros eram realizados quinzenalmente com cada sala. A Psicologia social busca estudar o indivíduo e seu comportamento a partir de uma construção e influências sociais, observando também condições culturais e históricas além das significações que o indivíduo ou grupo dá a determinados conceitos, as quais também são socialmente influenciadas. Essas significações por sua vez determinarão a visão de mundo, valores e comportamentos. Na escola, o psicólogo social atua com ações voltadas para a aquisição da cidadania para que os indivíduos possam se apropriar do que foi socialmente criado, além disso, esse profissional deve se opor a dicotomia (dominação/submissão) e todos os processos de exclusão social. A atuação no campo de estágio é amparada pela abordagem Sócio Histórica da Psicologia que visa a transformação da realidade e através do levantamento de necessidades objetivou o desenvolvimento social e humano, compreendendo as demandas sociais, emocionais, comportamentais e familiares que afeta a qualidade de vida, para posterior intervenção. Para isso foi feito um estabelecimento de vínculo com os participantes, utilizando questionários, dinâmicas e observação. As principais demandas coletadas foram a dificuldade na relação familiar, dificuldade em relacionamento, necessidade de discutir sobre preconceito, bullying, entender o que é depressão e outras doenças mentais, automutilação, suicídio, importância do estudo da sexualidade, inclusão com integração, estimular trabalho em equipe e criação de um planejamento de vida. O prosseguimento do estágio foi feito apenas com uma das turmas, decisão que foi tomada conjuntamente com o professor supervisor da faculdade e a direção residente do estágio, para assim haver maior aproveitamento dos conteúdos das intervenções, visando um melhor desenvolvimento humano dos envolvidos, dessa forma, foram realizadas dinâmicas com os temas: integração, empatia, autoestima e autoconhecimento, uso de drogas, suicídio e automutilação. Tendo em vista os resultados parciais, visto que o estágio ainda se encontra em andamento, foram encontradas algumas dificuldades como: atenção dos alunos para ouvir os estagiários no momento das discussões sobre os temas, conversas paralelas durante as atividades, dispersão dos alunos quando as atividades eram realizadas na quadra de esportes; as datas festivas da escola não eram são avisadas previamente aos estagiários e pouco conhecimento e interesse da direção sobre os objetivos do estágio. E foram obtidos pontos positivos como: professores

dispostos a ajudar os estagiários quanto a comunicação com a sala, bom relacionamento com os alunos, a participação e a receptividade nas atividades. Conclui-se que é de suma importância na realização das intervenções, propostas de atividades interativas que estimulem a participação dos alunos, pois estes são agentes de mudança da própria realidade.

Palavras-chave: Intervenção social; Intervenção Na Escola; Psicologia Social.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis